

Notícias Petros, em 20.04.2021

---

---

### **Você sabe o que é tábua de mortalidade ou atuarial?**

A tábua de mortalidade é um tema que gera dúvidas entre os participantes. Com o objetivo de esclarecer o que é esse instrumento essencial num fundo de pensão, utilizado para projetar o fluxo de pagamentos a ser feito a cada participante e seus beneficiários num plano de previdência complementar, vamos explicar como ela é definida e utilizada.

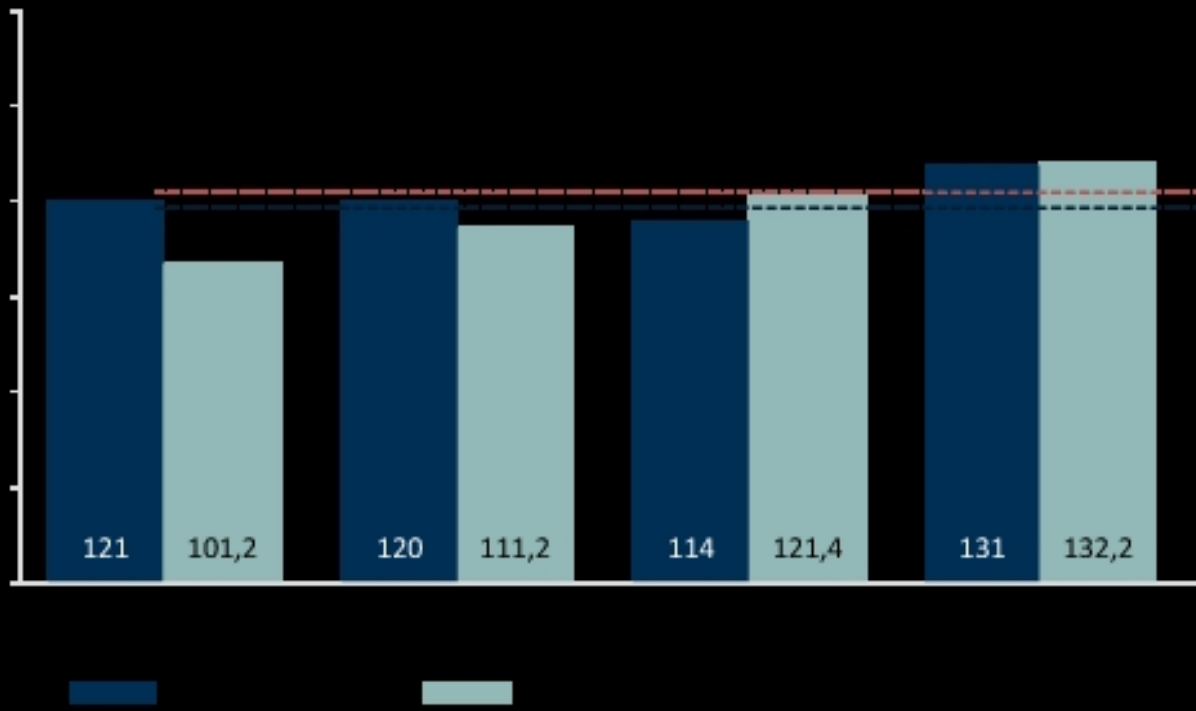
Usada na avaliação atuarial de um plano de benefícios, a tábua atuarial deve ser atestada por meio de estudo específico e estar adequada à massa de participantes do plano, levando em consideração os parâmetros mínimos estabelecidos pela Previc, como, por exemplo, a utilização de dados de, ao menos, os últimos três exercícios. Além disso, os estudos devem descrever e justificar a metodologia utilizada, que deverá comprovar a aderência das hipóteses, por meio de testes estatísticos ou atuariais, e sua adequação às características do plano.

As tábuas de mortalidade vêm sendo criadas ao longo dos anos e em todo o mundo por institutos ou organizações que objetivam estudar o comportamento da mortalidade em diferentes populações e situações para serem aplicadas na precificação de seguros e previdência. Por isso, uma mesma tábua pode ser usada para mais de um plano, caso tenham participantes com características biométricas semelhantes. Também é possível que cada plano tenha sua própria tábua de mortalidade, como no caso do PPSP-R, do PPSP-NR e do PP-2. Como cada plano é formado por um grupo específico de pessoas, a tábua de mortalidade deve ser definida de acordo com as características de cada grupo.

No caso do PPSP-R e do PPSP-NR, seguindo as normas estabelecidas, os estudos para definição das tábuas utilizadas foram realizados de forma segregada para cada plano, de acordo com as características de cada massa de participantes, utilizando um período histórico de cinco exercícios. Tais estudos indicaram, de acordo com os relatórios técnicos elaborados

pela consultoria Mirador e validados pela Petros, a necessidade de utilizar tábuas distintas em função de diferenças entre as massas analisadas, assim como das ocorrências de falecimento no PPSP-R e no PPSP-NR no período, conforme pode ser exemplificado de acordo com os gráficos a seguir.





Frequência/Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Observada	121,0	120,0	114,0	131,0	103,0
Esperada	101,2	111,2	121,4	132,2	144,6